

Relatórios

Abril a Julho 1967

APONTAMENTOS TIRADOS DE RELATORIOS

MILITARES PORTUGUESES

(Dados de Abril a Julho de 1967)

... - De 24 de Maio fugiram de duas aldeias proximas de CAVUNGO 4 homens, 3 mulheres e 1 criança com destino desconhecido. Até 18 de Maio o numero de regressados à area de TSIXEIRA DE SOUSA, vindos da REPUBLICA DEMOCRATICA DO CONGO que foi possivel controlar foi de 631 homens, 526 mulheres e 739 crianças num total de 1 896 pessoas.

CONTROLO DE MOVIMENTOS

- Foram detidos por falta de documentos de identificação os seguintes individuos: em NOVA LISBOA EM numa rua 7; no LOBITO numa rua 3ª; e em MALANJE 1.

4 - SEGURANÇA DE PORTOS E FRONTEIRAS

Fiscalização de fronteiras - Em 10 de Maio apresentou-se em BUELA, vindo da REPUBLICA DEMOCRATICA DO CONGO um africano indocumentado declarando estar doente e querendo fazer-se passar ao que parece por alienado mental. Ao ser interrogado, por se tornar suspeito, mantinha-se num mutismo cerrado pedindo apenas que o deixassem voltar para o CONGO, uma vez que não o tratavam. Procura-se determinar as suas verdadeiras intenções.

ORDEN DE BATALHA

SECTOR A

- É altamente provavel que a emboscada de 6 de Maio na area de QUINZAU tenha sido obra do grupo de PEDRO GOMES ~~XXXXXXXX~~ PENALTO
Comentarios: este grupo ainda se mantem em Territorio Nacional (TN)

- o grupo de ANTONIO LDO, regressado à R. D. C. em 12 de Maio era constituído por 16 terroristas.

Comentarios: ANTONIO LDO está referenciado na Ordem de Batalha como comandante do Quartel de 1º ITANGA e não do 2º ITANGA como por lapso saiu no TSPBNINTHBP (?)

SECTOR B

.../...

- 2 -

SECTOR F

- ha forte probabilidade de a emboscada de BUELA de 16 de Abril ter sido comandada por MIGUEL NUNES, que foi um dos 8 feridos sofridos pelo IN.

Comentário: MIGUEL NUNES estava referenciado como responsável do Quartel IN TIRANCE. Recorda-se que é um dos 8 feridos era referido como capitão. O grupo IN partiu de TIRANCE embora integrando também elementos de KAMUNA e KWIZI.

- Notícia D 5 da PIDE de NOQUI de 16 de Maio refere a intenção de o IN infiltrar em TN, para actuar na area de TOMBOCO, 3 grupos móveis: AGARRA VIVO, PURA CHAPAS, e EQUIPA DOS LEÕES. Os grupos vindos de LUANGO-MATADI via KAMUNA têm vontade de levar 4 ou 5 militares das nossas tropas.

Comentário: O grupo AGARRA VIVO é comandado por AFOSSO MANUEL e tomou parte na emboscada de 3 de Abril às nossas tropas na região de NUNPALA. Afonso Manuel comandou um grupo de IN na emboscada de IENGA em 25 de Novembro, a qual, recorda-se, foi muito a rendida para o IN. PURA CHAPAS é outra designação do 8 Grupo Móvel de TOMBOCO. Este grupo tem sido referenciado com varios comandantes nomeadamente BERNARDO PINTO MADURTA, PEDRO SIMÃO, MANUEL PANZO e também o AFOSSO MANUEL. A entrada destes grupos está relacionada com o repto lançado ao BERNARDO PINTO MADURTA, referido no PERINTREF 558, e cuja noticia deve ser ~~mais~~ reclassificada para ES.

SECTOR D

- Durante a operação "Relâmpago" foram destruidas as instalações dos quartéis de KISSANGALA, CATUMBO, MUMBO, e CASSULA. Neste último o IN teve 1 morto e 1 ferido (homem) e outras baixas prováveis. Foi recuperada uma espingarda de repetição.

Comentário: esta operação foi montada para explorar as declarações de esprentado FERNANDO CAMPOS ZACARIAS ou FERNANDO CAPENHA, soldado revolucionário do MPLA, evadido das prisões da UPA da unidade de DANJE.

- em 2 de Maio quatro elementos da UPA recolheram todas as mulheres e crianças das secções de ZANGA, CAISNGUE e BOA ESPERANÇA e escoltaram-nas para as secções de MINGANDA, CAPUCHE e SETE. Aquelles elementos voltaram de nove com vistas a operem-sea um ataque do MPLA, que se parece iminente.

Comentário: as secções referenciadas situam-se na área ~~XXXXXX~~ BEIRA MAIXA - TRÊS MARIAS - NUKALUANDO e as restantes na área de ORZO - RAMBUANGONGO - QUIXICO. A primeira das areas indicadas tem estado debaixo da ameaça do MPLA, NGALAMA-PIRI, que ali tem penetrado em missão de aliciamento que não exclui a violência. Todas as secções referidas estão mal armadas, não têm valor ofensivo e dependiam da CENTRAL DE QUINQUENGO e ultimamente devem ter para a dependência de BINZ-NAMBUANGONGO.

- O grupo IN que em 2 de Maio atacou uma coluna das nossas tropas em CANACASSALA era comandado por um branco havendo mais 3 duvidosos.

.../...

Presume-se que a reacção das nossas tropas tenha provocado um elevado numero de baixas.

Comentários: ha fortes indicações de que a UPA não admita nas suas forças brancos ou mestiços nacionais. No entanto não é de excluir a hipótese de se tratar de voluntarios ou conselheiros norte-africanos (tunisinos ou argelinos).

SECTOR 1

- Declarações obtidas de apresentadores confirmam que as matas da zona dos QUIVITAS, da SERRA DO UIJE se encontram abandonadas pelo IN. Segundo um capturado, o BINA tem 3 acampamentos na mata QUIBINDA, na região de ZALALA.

SECTOR B 2

- Elementos da CENTRAL DO CATETE projectam atacar a FAZENDA MIRAN DA aguardando apenas as directivas de NGALANA. Ora esta Fazenda deve ser a FAZENDA FILCHENA SIKENK situada a 11 quilómetros de ZENZA DO ITOMBE. A acção da CENTRAL DO CATETE ao MPLA parece consumada. A acção referida na noticia parece em desacordo com a actual localização da Central a Norte de ZENZA. No entanto, a FAZENDA FILCHENA situa-se na antiga zona de acção da Central, a qual não deixará de ser dominada por ela.

AREA DE GAGO COUTINHO

- Num acção das NT de colaboração com a PIDE foram destruídos 7 acampamentos de IN na area de MUIS, entre os rios CUSSO-CUSSIBI e CHICOLUI, todos compreendidos num raio de acção de 20 quilómetros de MUIS. Todos os acampamentos estavam camuflados e afastados dos cursos de aguas.

Comentários: o elevado numero de acampamentos corresponde à necessidade do IN de se subtrair as NT. São pois acampamentos de alternativa estabelecidos com vistas à segurança e que, por acréscimo, facilita também o trabalho de politização das massas. Na declaração dum prisioneiro feito na acção anterior salienta-se: além dos 7 acampamentos destruídos, o MPLA dispõe em de mais 2 junto dos sobados TUTA e CANUENHA. No primeiro acampamento estariam cerca de 20 terroristas com 10 armas automaticas e no segundo cerca de 40 com 12, além de granadas. Recebem reabastecimentos de XICOLO, na ZAMBIA, via MINDA e SETE, sendo a fronteira atravessada nas proximidades de HANDEUNDO. Os terroristas são falta de armas e munições e encontram-se um pouco desmoralizados.

- a actividade do IN detectada em 27 de Maio pelas nossas tropas na região 21, 38, 14, 15 dispunha de instalações subterrâneas. Foram referenciadas 6 armas guardadas por 7 elementos.

Comentários: estamos na presença duma organização IN com certa feição de permanencia, visto tratar-se de um CENTRO.

- o grupo IN que em 25 de Maio atacou a povoação de ALTO CUITO era comandado por um chinês e utilizou pistolas metralhadoras, cara-

binas, coqueiros, canhangulos, granadas de mão, azagaias e estacas.
Comentários notícia de 28 de Abril da PIDE referia que um grupo constituído por 10 terroristas armados de espingardas e 1 pistola-metralhadora se dirigia para a regedoria de PENGO (ALTO CUIÇO) tendo o ataque decorrido de noite não pode atribuir-se verosimilhança à presença dum chinês.

- Em 25 de Maio um grupo de elementos do CORPO DE AUXILIARES assaltou um acampamento do UNITA, situado perto do rio LUCALA; foram abatidos 11 terroristas. Outros terroristas tinham também saído dali para se encontrarem com outros dirigentes da UNITA, entre eles o SAKUATA
Comentários não se confirma a notícia da morte do SAKUATA

- O grupo IN que emboscou as NT na região de lago DILOLO em 25 de Abril é o mesmo que actuou em BINCA e que levou consigo a população da área. É constituído por 28 elementos armados como as tropas, segundo um apresentado. Os elementos do grupo, segundo a mesma fonte, falavam KIMBUNDO, LUKA e PORTUGUÊS e não usavam uniforme e capacete preto. Na notícia inserta no PERIOTREF 956 onde se lê utilizam canhangulo, Mauser e FFP deve ler-se utilizou pistola-metralhadora e espingarda Simonov
Comentários em face do armamento agora referido é possível caracterizar o grupo como pertencente ao MPLA.

- um grupo da UNITA de 15 a 20 elementos armados de azagaias e canhangulos e sob o comando de KAFUNDANGA atravessou o rio CUAFO e dirigiu-se para MULAKJIMA, visitando SACAMANA, SACHINDELI, HUANDUNBA, acabando por regressar a Sul, pelo mesmo local do rio. (Isto tudo passa-se na EIC - comentário do leitor de relatório).

- Durante o período de 20 a 27 de Maio as notícias oficiais dizem que houve na ZIL dois mortos civis e 9 feridos dos quais 3 civis e 21 desaparecidos todos civis. Na ZII houve 7 mortos dos quais 6 civis, 2 7 feridos dos quais 2 civis e 52 desaparecidos civis.

PERÍODO DE 11 A 20 DE MAIO DE 1967

SEGURANÇA CIVIL

- O Comandante do Destacamento de HUAMBA, de colaboração com as A.A. (autoridades administrativas), convocou os comerciantes europeus para uma reunião a fim de ser organizada a Defesa Civil. Apresentaram argumentos inconvenientes à exposição do comandante do Destacamento e abandonaram intempestivamente a reunião.

Comentários os comerciantes da HUAMBA têm tido procedimento pouco correcto nas relações com as AA e com as populações autóctonas, contrariando a acção psicológica desenvolvida pelas NT.

- No dia 22 foi recebida na PCPL uma chamada telefónica de carácter subversivo e insultuoso. Procedeu-se a diligências com a colaboração dos CTT para descobrir a origem e o autor da chamada.

- Em 9 de Maio no Bairro das Bananeiras em LUANDA, 2 indivíduos insultaram os componentes duma patrulha da PM que passava de viatura junto deles. Depois de detidos verificou-se estar um deles indocumen-

tado e outro ~~mas~~ ter em seu poder o estupefaciente liamba, Foram entregues à PSPL.

- Em VILA BRAVA, a Sudocete de NOVA LISBOA, ha uma grande quantidade de africanos atecados de uma doença desconhecida que lhes provoca reacções estranhas. Supõe-se que se trata de remédio gentílico aplicado por curandeiros para o tratamento da sífilis.

Racismo
- numa pensão de VILA FLOR a proprietaria serviu com redes ostensivamente ~~exagerados~~ grosseiros e arrogantes um furiel africano e qual ao reclamar junto do marido da mesma foi por este intimado a sair do estabelecimento. A intervenção ~~auxiliar~~ dum oficial no incidente foi criticada por outros europeus presentes. Procede-se a averiguações.

ACTIVIDADES SUSPEITAS OU DE CARACTER SUBVERSIVO

- Em 14 de Maio foi detido no interior dum quartelamento de LUANDA um nativo indocumentado que ali entrara abusivamente. Foi entregue à PIDE.

Actos de Vandalismo
- Em 18 de Maio foi encontrado um papel dactilografado contendo matéria subversiva colocado numa parede duma rua bastante nevimentada de LUANDA. Procede-se a diligências para tentar descobrir o autor do panfleto.

- Proximo de VILA NOVA DO SELES ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ foram detidos pelas NT 4 africanos acusados de angariarem fundos para a aquisição de armas. Foram entregues à PIDE.

ACTOS DE FEITICISMO

- Foi detido perto de SERPA PINTO E um feiticeiro que além de praticas feiticeiras se dedicava também à reparação de armas de fogo ilegais

- Um grupo IN matou recentemente um velho num quimbo proximo de NINDA por considera-lo culpado de ter feito feitiço a um dos elementos do mesmo gr grupo que havia sido abatido pelas NT.

Companhia
~~Companhia~~ nota-se influencia feiticeira na actuação de IN.

Secta religiosa Luanda
- Foi descoberta recentemente na área de LUACHINO, distrito de LUNDA, uma seita que da pelo nome de LUPAMBULE que se dedica a praticas feiticeiras suspeitando-se que esteja também a desenvolver actividade subversiva. Fazem parte da referida seita muitos africanos evoluídos que se encontram fanatizados.

ASPECTOS CARACTERISTICOS DO PERIODO

Atitudes e actividades inconvenientes - Por parte das populações civis ha a registar atitudes e actividades inconvenientes nos aspectos mais diversos como casos de feiticismo e fabrico de bebidas ilegais por africanos; maus tratos a trabalhadores por europeus, sendo no entanto de salientar o grande numero de agressões normalmente à paulada e face-

apresenta dados relativos

da verificadas nos museques de LUANDA por individuos desconhecidos e sem rastros aparentes varias africanos e tambem em agentes da PSP e soldados nativos. Em relação ás agressões dos agentes da PSP e soldados africanos recorrem averiguações tendentes a detectar a descoberta duma possivel organização subversiva, não se tendo, durante o periodo, chegado a qualquer conclusão.

ACTIVIDADES SUSPEITAS OU DE CARACTER SUBVERSIVO

verificar possibilidades

- A emissora de LUSAKA transmite 2 vezes por semana, alternadamente em dialecto LUNDA e LUENA, programas de propoganda anti-portuguesa incitando os africanos a lutarem contra os portugueses. Transcrevem-se algumas passagens: "Os que lutam por Angola não desanimem nem afrouxem a luta nem que sejam obrigados a passar fome e a beber agua p'dre pois os outros que venceram tambem sofreram assim. Os soldados portugueses são muito estupidos e m'frosos, dão tiros às pedras que veem na mata e aos arbustos por pensarem que são os nossos soldados. Mas não conseguem v'los porque eles sabem esconder-se. Os portugueses podem gastar todo o dinheiro em armas mas nos nunca os largaremos".

- O aparecimento na ZIL dum exemplar da publicação comunista PASSA PALAVRA da FPLM, com as iniciais do MPLA escritas a tinta vem demonstrar as ligações existentes entre aquela Frente e o Movimento emancipalista angolano. No município saliente de CAZOMBO e na area entre LUNGUE-BUNGO e o CUANDO o IN continua a desenvolver uma intensa acção sobre as populações procurando doutrina-las, o que tem conseguido graças aos métodos empregados pois nos casos de recusa recorre ao rapto e assassinate dos elementos mais influentes. Como resultado desta acção, muitos povos têm sido abandonados pelas populações que se refugiam na ZAMBIA.

- Em LUANDA notou-se nos dias anteriores uma certa efervescência nos museques, constando-se que seria efectuada uma manifestação com fins subversivos, admitindo-se que houvesse a preocupação de deturpar no meio africano as comemorações do aniversario da restauração de Angola.

PERIODO DE 27 DE MAIO A 1 DE JUNHO DE 1967

ZAMBIA

- O vice-presidente zambiano no discurso de boas-vindas oferecido à delegação parlamentar russa que recentemente esteve na ZAMBIA afirmou esperar que a visita fosse o simbolo mutuo da solidariedade e uma expressão da nossa determinação em emprestar o peso dos nossos recursos àqueles nossos companheiros na RODÉSIA, ANGOLA, MOÇAMBIQUE, GUINE, REPUBLICA DA AFRICA DO SUL e DUCESTE AFRICANO a quem é negado o direito à autodeterminação.

ORGANIZACOES INTERNACIONAIS

- ONU: em KINSHASA, na sessão de abertura dos trabalhos do Comité de descolonização da ONU, MOBUTU exortou os movimentos africanos a acabarem com as suas divergências. MOBUTU prometeu continuar a dar inteiro apoio aos movimentos de libertação angolanos mas pediu para os

.../...

nessas não usaram o território congolês como campo de luta para resolverem as suas querelas.

PARTIDOS SUBVERSIVOS

FLNA-UPA

1) actividades gerais

- a 30 de Maio de 1967, HOLDEN ROBERTO depôs como peticionário perante o Comité de Descolonização da ONU. Interrogado pelo delegado da COSTA DO MARFIM sobre a possível * unificação GRAB-MPLA, respondeu que o assunto está em estudo mas que se tornava necessária a deslocação da comissão militar de inquérito da OUA ao Interior de Angola para examinar a situação. HOLDEN acrescentou que em qualquer hipótese era contra os que se limitam a falar a 2 000 quilómetros do campo de batalha

2) actividade no Congo Kinshasa - fronteira de Cabinda

- a UPA pretende infiltrar elementos em CABINDA pelas áreas de XINGUNDO, KAKATA, KACKONGO e ZENZE mas tem encontrado oposição por parte do burgomestre de KAVEMBA que não dá grande liberdade de movimentos aos terroristas.

Comentário: apesar das dificuldades que tem encontrados por parte de certas autoridades congolêses fronteiriças, a UPA continua a desenvolver os seus esforços para se instalar junto à fronteira leste de CABINDA.

- Notícias recentes referem a instalação de quartéis da UPA em TANDO PALI e em NGANDI NDANDINGUI.

- Na fronteira Norte de Angola temos a zona MATADI-KIPANGO; entre 14 e 20 de Maio chegaram a KAMUNA varias camiãos do ANC com armamento e terroristas de ELNA. A partir deste quartel, o ELNA está a infiltrar grupos armados em TN.

- Na fronteira LESTE de Angola alguns indivíduos de nacionalidade argelina ou tunisina têm mantido frequentes contactos com a delegação do GRAB em LUMBUMBASHI. Os referidos elementos, em numero de 9, já se deslocaram a KOLWESI.

Comentário: as notícias anteriores faziam referência à presença de elementos argelinos em LUMBUMBASHI e que elementos militares de alguns países da OUA estariam integrados nos grupos do ELNA.

FDLA-MPLA

- Em 31 de Maio de 1967, uma delegação do MPLA, chefiada pelo seu vice-presidente DOMINGOS DA SILVA, deslocou-se a KINSHASA para elaborar com o Comité de Descolonização da ONU. DOMINGOS DA SILVA terá declarado ao Comité de Descolonização que o seu partido era o melhor intérprete das aspirações do Povo Angolano e a única organização de carácter nacional.

Comentário: o MPLA tinha-se recusado a comparecer perante o Comité

dos Vinte e Quatro, alegando falta de segurança individual dos seus membros.

OUTROS PARTIDOS

UNITA - em 31 de Maio de 1967, SAVIMBI chegou a ESTOCOLMO a convite do comité director do Partido governamental sueco. Numa conferência de imprensa dada naquela cidade, SAVIMBI manifestou a esperança de que os contactos havidos com a UPA e o MPLA levem à unidade de acção entre os partidos que lutam pela independência de Angola.

C.R.C. - HENRIQUE TIAGO NEITA, secretario geral do CRC, enviou um telegrama ao Comité dos 24 dizendo que o povo de CABINDA está firmemente determinado a obter a independência total e incondicional e que recusa qualquer união com Angola.

ASPECTOS CARACTERISTICOS

- Cidadãos congolezes voltaram a afluír aos mercados realizados em TN, junto à fronteira Norte.

SEGURANÇA MILITAR

PROPAGANDA SUBVERSIVA - Em 26 de Maio foram deixados por um grupo da UNITA junto à ponte do rio QUEMBO, entre CANGAMBA e ALTO-CUITO, e após a destruição da mesma, três cartas dirigidas às NT e uma fotografia formato grande de MAO-TSE-TUNG.

Comentário: a utilização de fotografias de MAO-TSE-TUNG na propaganda da UNITA vem confirmar a preparação de elementos de referido partido na CHINA COMUNISTA

ACTOS DE INDISCIPLINA OU ABAIXAMENTO DO MORAL

- Em 14 de Maio um grupo de 4 indivíduos, um deles militar trajado civilmente, provocaram ou tentaram agredir um agente da PSP, numa rua de LUANDA. Uma patrulha da PM impediu a agressão, detendo o militar e fazendo a entrega dum dos civis à PJ

- Em 20 de Maio, no MUSSEQUE KENENE FRENDA, um agente da PSP foi agredido por um africano posteriormente identificado como militar, o qual procurou desarmar o agente e provocou um disparo fortuito da pistola que não atingiu ninguém. O agressor foi dominado e preso com auxílio de outros agentes, sendo entregue à PM.

ATITUDES INCONVENIENTES NA SEGURANÇA CIVIL

- Em 13 de Maio uma patrulha da PM prendeu num musseque de LUANDA um africano que provocou uma desordem com 2 militares e proferiu ameaças e injurias contra os elementos da patrulha. Foi entregue à FIDE

- Em 20 de Maio um condutor de taxi travou-se de rasões com dois ocupantes de uma outra viatura por uma questão de prioridade de passagem numa das ruas de LUANDA. Reagindo aos insultos, o condutor de taxi feriu a tiro de pistola os outros dois, um deles 2º Cabo duma unidade

da guarnição de LUANDA. O agressor foi preso e entregue à ENE PJ.

- Em 23 de Maio fugiram da FAZENDA CAHOMBO, a 20 kms, do DUQUE DE BRAGANÇA, sete trabalhadores bailundos alegando novos tratos. Tendo-se dirigido para uma aldeia próxima, 2 deles foram ali mortos à estacada por um grupo de 6 residentes. Havendo de início a impressão de tratar-se de actividades subversiva, parece tratar-se afinal de ódio tribal agravado por problemas entre mulheres da aldeia e os trabalhadores da Fazenda. Foram já detidos 4 dos assassinos e prosseguem as averiguações.

- 5 empregados duma firma do LORITO dirigiram à entidade patronal um carta exigindo aumento de salario sob a ameaça de abandonarem o trabalho. Como não lhes fosse dada resposta, abandonaram o trabalho em 5 de Maio de que resultou ficarem fechados 3 dos 5 talhoes que a referida firma possui na cidade. A ocorrência foi comunicada à PIDE para averiguações.

- Foi solicitada a uma firma de NOVA LISBOA a dispensa de um empregado africano para uma diligência relacionada com um auto de averiguações. Como o africano não tivesse comparecido, o oficial averiguante dirigiu-se à firma para pedir a sua comparencia. Na presença do oficial e encarregado da officina onde o empregado trabalha deu a este ordem de despedimento alegando que vinha a ser solicitado por varias entidades de que resultava exagerada perda de horas. Diligências posteriores levaram a entidade patronal a manter o africano no serviço.

PROPAGANDA SUBVERSIVA

MPLA - A emissão de 28 de Maio do MPLA foi inteiramente dedicada à celebração do Dia da Mãe, tendo sido lido uma extensa carta dum guerrilheiro algarés em Angola a sua mãe. Demonstrando um mal disfarçado ódio racial, ele constitui um bem elaborado documento de propaganda subversiva aproveitando da melhor maneira o tema dia da mãe. Transcrevem-se dois dos períodos mais expressivos da referida carta: "Tu sei, Mãe, que naquele dia em que tu chegaste a casa lavada em lagrimas tu choravas porque tinhas vendido o corpo a um homem branco para conseguires alguns tostões para ajudares a resolver os problemas da nossa casa. Peço-te minha mãe que percorras cada casa, cada rua, que corras se possível toda a Angola e digas a todos os homens, mulheres e crianças que se revoltem e peguem em armas para libertarem duma vez para sempre a nossa terra". Verifica-se mais uma vez a excelente preparação dos elementos do MPLA, encarregados da propaganda radiofonica, não despresando todos os temas e assuntos para e fim em vista.

- Na estrada LUANDA-AMBRIZ foi encontrada a 27 de Maio, preso a um pau, um panfleto escrito em KIKONGO e assinado por HOLIDES ROBERTO em que se apela para uma disciplina muito dura, severa e implacável de todos os militares do ELNA. O panfleto constitui também uma mensagem de esperança; e ano de 1966 é o ultimo ano de esforços para o ELNA, pois o colonialismo sempre desaparecerá entretanto muito e, em 1967, a luta será reduzida a pequenas ataques a esta ou aquela povoação.

ACTIVIDADES SUSPEITAS

- Em 21 de Maio foi preso e entregue à PIDE um africano que te...

to fugiu quando estava a ser identificada por uma sentinela duma guarnição de LUANDA

MPLA
UNITA
CFB

- Na noite de 27 para 28 de Maio foram espalhados nas algumas ruas de BENGUELA cerca de 100 panfletos passados a ciostilo com propaganda de MPLA. Suspeita-se que tenham sido lançados por um africano desconhecido na cidade que andava a vender revistas aos transeuntes.

- Dos interrogatorios dos trabalhadores do CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA que tinham abandonado o serviço e foram posteriormente detidos conclui-se que um agente da UNITA, numa reunião em Setembro de 1966, na SACHIPUPA, aconselhou os trabalhadores do CFB a abandonarem as casas situadas próximo da via ou das habitações dos brancos afim de não serem alvo de represalias quando a UNITA saetasse a linha ou atacasse os europeus.

FUGA E APRESENTAÇÃO DE POPULAÇÕES

- Em 29 de Maio o soba TANDAVALA, com todos os habitantes do seu sobado, situado a 15 km de GAGO COUTINHO, fugiu para as matas admitindo-se que se tenha juntado aos terroristas.

- Apresentaram-se em 31 de Maio os sobas SAMAKAXA, LUNETA, MIUANGO, LUMAI e DILEMA, dos quais os primeiros faziam-se acompanhar das populações dos seus sobados.

- ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
.....

Em 21 de Abril de 1967, perto da QUIMARIA, deu-se uma emboscada à Companhia 106 de RIL que é comandada pelo seu capitão SANTIAGO ADREGA num relatorio de qual se transcrevem algumas passagens significativas:

" O grupo IN era constituído entre 40 a 60 indivíduos, alguns fardados de camuflado e outros de suarte verde com calção do mesmo tecido e ainda outros vestindo à civil, mas todos com laço vermelho ao pescoço; traziam às costas junto da cintura e seguro por um cinto um volume com manta género nechila, algumas flechas e saetas e facão à cinta. Havia 4 chefes: um branco de bigode retorcido, fardado de suarte, com calças com elastico no fundo, munido de uma pistola à cinta e uma metralhadora cujo carregador na parte superior era mais comprido e curvo que a da Mateen; ouviram dizer varias vezes: "agarrem os vivos e deixem os mortos". Um mulato que dizia: "O Pedro, avança pra frente". Um prete forte, vestido como o branco, e que dirigia o assalto, munido de uma espingarda metralhadora, que parece tratar-se do afamado Pedro. Um branco de bigode fardado de camuflado, munido de uma pistola metralhadora. Devia ter sido este branco que deu o primeiro tiro de pistola. A emboscada foi efectuada com muita rapidez e surpresa revelando muito treino e experiencia. O grupo de assalto encontrava-se metido no capim e a cerca de 2 ou 3 metros da picada, ainda que o lugar não fosse aconselhavel por ser plano. Deste assalto resultaram as seguintes baixas: 5 mortos, 4 desaparecidos (entre os quais um furriel), e 5 feridos graves (1 cabe-equipeiro, 1 cabo-atirador, 2 soldados atiradores)."

E a seguinte a opinião do comandante da Companhia sobre as causas

do sucesso de IN: " Conhecedor da índole dos nativos por ter prestado serviço com tropas de cor durante 4 anos em SAO TOMÉ e PRINCÍPE, coman- dando uma companhia de caçadores nativos de cor no campo militar de BUANE, em MOÇAMBIQUE e uma Companhia de caçadores de cor no RI 20, cong- tatei que, salvo indivíduos residentes nos grandes centros populacionais, a maior parte apresenta-se ao serviço militar cheios de complexos, ne- mesadamente medo, devido aos usos e costumes dos seus noios, práticas feitiçoiras, práticas variadas religiosas, lendas, etc. Em suma, são fortemente impressionáveis, nomeadamente quanto à força e mistério. Imbuídos nestas concepções e complexos, assim se apresentam no serviço militar. Não é em 3 ou 4 meses de instrução de recrutas que se lhes pode modificar a personalidade. Quem dúbriamente contacta com o pessoal nativo, verifica que grande parte não reúne qualidades que possam desen- volver-se para o combate devido ao seu temperamento indolente, sem vontade firme. Na que considera-los tal como eles são e se apresentam, ain- da que susceptíveis de se desenvolverem em função das suas possibilida- des, mediante um período de instrução suplementar para além do previsto no actual plano de instrução da Região Militar de Angola. Mais uma vez eu tomo a liberdade de sugerir, considerando os factos apontados ante- riormente e as necessidades em pessoal, que o recrutamento da tropa de cor seja seleccionado. Os melhores seriam integrados em companhias me- tropolitanas como sucede com os paraquedistas; os restantes enquadrar- -se-iam nas companhias de campo e serviços dos batalhões metropolita- nos, libertando o pessoal para a constituição de outras companhias ope- racionais".

CFA

"Foi encontrada no local da emboscada, na estrada, um plástico contendo um bilhete escrito a tinta e dirigido ao Excelentíssimo Senhor Comandante da Força Armada de AMBRIZ e AMBRIZETE. Essa carta tinha o seguinte endereço: Ex. Sr. Comandante... de Exército de Libertação de Angola e Governo Revolucionário de Angola no Interior." "Portugueses de Portugal. O Português de Portugal arma uma guerra numa escuridão total e dentro duma injustiça. O Portugal arma uma guerra injusta. Depois de findar esta guerra o Portugal não terá a amizade ou contacto com Angola no; Soldado Português: o vosso patrão Salazar e Franco Nogueira eles julgam que a guerra encadeada desde 25 de Março de 1961 é como a de 1914 de 3 Povos. Eles devem relembrar esta de 15 de Março foi bem encadeada pela maioria dos angolanos de Angola, do Norte ao Sul, Este a Oeste, que espera a sua independência total e justa e que esta pronto a guerrilhar até o ultimo sangue do seu filho angolano. O ELNA esta decidido a combater a todo o momento e a desenvolver e todos os dias e horas pela li- berdade e desengendear o seu povo da mão colonial por uma causa justa. Recomendando ler o livro divino de S. Mateus, fascículo 24 e 23. Este capi- tulo deve melhor observar para decifrar a boa compreensão. Então que- rem compreender que o Salazar é vosso patrão e ele é Deus? Mas é o Deus da mentira. Os vossos panfletos que diz respeito que prenderam o nosso nacionalista, isto é do nosso conhecimento mas talvez seja do vos- so conhecimento e capitulação dos vossos militares e civis que se encon- travam no nosso poder".

E continua o comandante da companhia: " Actua da mentalização do pessoal cumpre-se informar que esta Companhia de Caçadores é obrigatori- que à partida e à chegada os efectivos se apresentem em fardatura, não se com a finalidade de passar revista como também para lhes ministrar as instruções convenientes quanto à missão que vai ser cumprida. Activi- dades recreativas, poucas ou nenhuma tiveram: o isolamento em QUINHARIA

é total; cinema nunca o tiveram até ao dia da emboscada. Por vezes nos sábados de tarde reúne-se um grupo e joga o futebol na pista de avião. Por vezes também comparticipa nesse jogo. A ida ao reabastecimento semanal ao TOFO e ao VALE DO LOSS é para o pessoal, desde o oficial à praça, um motivo de prazer; é o único de que podem dispor num ambiente solitário e sem conforto, até porque nem balneários nem retretes existem neste aquartelamento; inclusivé, até água para beber tem por vezes sido racionada e já sucedeu que nem para a confecção de rancho houve, quando as viaturas em actividade operacional não chegavam a tempo para ser feito o reabastecimento da água; nessa altura não ha outra alternativa se não lançar mão ao pão e ao cheurigo. Além disso, concorre para o mal-estar do pessoal em geral o facto de esta companhia ser reabastecida uma vez por semana e as condições frigoríficas não permitirem o reabastecimento mais abundante, de tal modo que os frescos chegam quarta-feira à noite e se são possibilidades para um ou dois dias. Nos restantes dias as refeições são confeccionadas à base de bacalhau, atum e cheurigo. Também ha a considerar o facto de se uma vez por semana se receber correio quer oficial quer particular e quando se recebe, se na semana seguinte se pode responder. Existe ainda o problema do pagamento de pré que tem sido pago quase com dois meses de atraso. O cheque é recebido tardiamente, vindo de Luanda, e não tem havido possibilidades de recambiá-lo aqui, em virtude de não haver uma agência de Banco; tem-se mandado de propósito novamente para Luanda ou aproveitando alguém que ali se desloque. Tal situação não poderá concorrer para um ambiente mais agradável daquele que já de si é mau. Porquê é que se envia o cheque de Luanda, se ele tem de lá voltar?"

PERÍODO DE 17 A 24 DE JUNHO DE 1967

SEGURANÇA CIVIL E ACTIVIDADES INCONVENIENTES

- Em 15 de Maio, alguns trabalhadores da firma FERREIRA & MARTINS Lda apresentaram-se na sub-delegação do ICFAS (Instituto do Trabalho) de UÍJE informando que tinham sido contratados para prestar serviço no NEGAGE mas que o patrão, sem o seu consentimento, os tinha transferido para uma fazenda que não possui auto-defesa.

- Em 11 de Junho, foi detido um voluntário da OPVDCA por ter agredido um agente da PSP como represalia pela intervenção deste numa desordem anterior verificada num clube popular de LUANDA. O detido foi entregue à PJ.

- Em 17 de Junho, apresentou-se num aquartelamento da OPVDCA em LUANDA um africano a declarar que havia sido momentos antes assaltado nas barboças por três (3) indivíduos, também africanos, que lhe roubaram o dinheiro que possuía e o injuriaram por ser bailundo. Elementos da OPVDCA detiveram dois suspeitos que foram entregues à PIDE.

Comentário: No mesmo local e na mesma noite em que se verificou a ocorrência anterior foi encontrado morto a tiro um indivíduo ainda não identificado.

- Em 8 de Junho foi detido no posto de controle de DONDO, por ter alterado a guia de mercadoria que transportava, um camionista europeu

que foi entregue às AA (autoridades administrativas).

MPLA

PROPAGANDA SUBVERSIVA

- O MPLA, nas suas emissões, insiste nos seus apelos à participação de toda a população na actividade revolucionária. Na emissão de 9 de Junho foi difundido o seguinte: "Para que a luta se desenvolva torna-se necessário que todo o angolano quer se encontre na cidade quer no campo participe na luta armada. É necessário que a actividade revolucionária aconteça na cidade: sabotagens, greves, manifestações e espionagem, são tarefas que funcionários, enfermeiros, trabalhadores e estudantes devem realizar. Os grupos clandestinos deverão: infiltrar agentes nas administrações dos serviços públicos, dos serviços privados, dos quartéis, etc.

Comentário: Recomenda-se aos Comandos a necessidade de um perfeito controlo na entrada de indivíduos em quartéis e áreas classificadas, bem como a conveniente vigilância dos assalariados.

A propaganda do MPLA tem sido também dirigida à população europeia onde se julga que tem grande audiência. Na emissão de 19 de Junho, foi feita uma ameaça a todos aqueles que participarem directa ou indirectamente na repressão às aspirações do nosso povo, pois não terão perdão, serão impiedosamente castigados. O MPLA aconselha pois a todos os elementos anti-colonialistas no seio da população branca a manifestarem concretamente o seu apoio à luta conduzida pelo MPLA."

Comentário: É de admitir que alguns sectores da população europeia de Angola este género de propaganda surta efeito, pelo que se torna necessário um esforço de esclarecimento e de contra-propaganda para neutralizar os inconvenientes da acção aliciadora do MPLA.

ACTIVIDADES SUSPEITAS OU DE CARACTER SUBVERSIVO

- Em 9 de Junho de 1967 verificou-se junto à estrada da Circunvalação e rebentamento de uma grando de mão que provocou a morte de um africano, ao que se julga, o indivíduo que a acionou, e ferimentos em outros dois que se puseram em fuga. Por se tratar de 4º rebentamento que se regista naquela área em curto espaço de tempo, há suspeitas de que se trata de actividades subversivas, pelo que se procede a averiguações, tendo sido já detido um indivíduo suspeito.

- O soba e alguns habitantes da sanzala KITEMBELE, distante de cerca de 10 km da FAZENDA SANTA FILomena, atacada pelo IN em 11 de Junho, são suspeitos de terem colaborado na acção do IN pelo que foram detidos pela Pida para averiguações

- Na área entre GANXAMBA e ALTO QUITO foi assinalada a presença de elementos terroristas que parece terem a missão de sublevar as populações da referida área que ainda se mantêm fiéis às autoridades.

- Notícia OJ da FIDE de TRINSEIRA DE SOUSA afere que alguns funcionários do CFE, tanto do serviço das estações como dos comboios, vêm estabelecendo ligações com um conhecido terrorista da UNITA.

CONTROLES DE POPULAÇÕES:

Movimentos emigratórios:

- Em 9 de Junho terminou uma acção das NT destinada a recuperar população na área a Leste de CAZUNGO, tendo recolhido 40 homens, 12 mulheres e 20 crianças.

Fuga e apresentação de populações:

- Em 17 de Junho, fugiram de NOQUI para a RDC 3 mulheres e 6 crianças, as quais vêm família no Congo. Uma das mulheres é casada com um guia das nossas tropas, e qual je deu mostras de querer ausentar-se, estando por isso sob vigilância, visto tornar-se perigosa a sua fuga.

- Em 12 de Junho, fugiram para a RDC 6 homens e 4 mulheres e 10 crianças, todos habitantes do povo KIKI DINUCA, próximo de PORTUGALIA, desconfecendo-se o motivo da fuga.

SEGURANÇA DE PORTOS E FRONTEIRAS

- Em 8, 10 e 11 de Junho de 1967, realizaram-se SM em QUIPEDRO (secção F) e SAGANDICA, os habituais mercados de fibra (punga), com grande frequência de cidadãos congolezes e grande volume de transacções. No 2º dia, o de maior movimento, compareceram cerca de 500 congolezes e transaccionaram-se mais de 24 toneladas de punga.

Comentário: Em relação aos mercados de Maio, verificou-se agora um aumento de cerca de 50% no volume de vendas. Salienta-se que os congolezes que haviam comparecido aos mercados de mês anterior foram hostilizados por um funcionario alfandegario congolês, ao pretenderem regressar ao seu país, do que resultou alguns serem agredidos e referido funcionario; este apresentou queixa à autoridade civil local, a qual parece ter dado razão aos agressores. Admite-se que este facto tenha encorajado muitos congolezes a comparecer no mercado deste mês.

CONTACTO COM AUTORIDADES FRONTEIRICAS ESTRANGEIRAS

- Em 10 de Junho visitaram o destacamento do KUANGO o padre da missão católica de CAZUNGO (LUNDA), acompanhado de um comerciante português estabelecido na RDC e dum empregado deste.

.....

- O grupo de 20 a 30 elementos que em 10 de Junho emboscou as NT a 7 km de QUICABO está comandado por um branco.

- Recentemente, na região de NOVA CAIPEMBÁ, um grupo terrorista do ELNA, chefiado pelo GONÇALVES DA SILVA MARGOSO, teve um encontro com um grupo de MPLA, que causou 3 mortos e 4 feridos ao ELNA. O MARGOSO ficou ferido nas pernas e teria afirmado que para regressar à RDC precisava de militares do LUANGO, por serem mais fortes; no entanto, JOÃO NGUINQUI, que é seu inimigo, não lhe mandou esses soldados. Em face desta atitude, o MARGOSO pensa ir para BRAZHAVILLE e ingressar na MPLA.

O grupo do IN que em 17 de Junho atacou a FAZENDA MARIA AMELIA foi constituído por elementos do grupo 12 armados, utilizando, entre outros, mortaleiros ligeiros, espingardas automaticas, pistolas mortaleiras, espingardas "Mauser" e granadas de mão, tendo feito fogo durante 20 minutos.

NOTÍCIAS RELATIVAS AO PERÍODO DE 8 A 15 DE JULHO DE 1967

ASPECTOS CARACTERÍSTICOS

- Uma outra laboriosa (?) rebelião dos mercenários; entrada de 3 grupos de ELBA em TN; e MPLA pretende incrementar a sua actividade em CABINDA; JORAS SAVIMBI foi expulso da ZAMBIA.

PAÍSES LIMITOPES

CONGO KINSHASA : - as forças do ANC que se encontram em ANGUANGO já abandonaram as posições que ocupavam em volta do campo militar (notícia da PDM).

Comentários: O estado de emergência foi levantado em 13 de Julho, excepto para as provincias ORIENTAL e KIVU. O ANC e a Gendarmaria mantêm-se no entanto em estado de alerta.

- Notícia O 2 de origem no KUANGO refere que passaram em CASUNGO (LUNDA) em 15 de Julho, com destino a sudoeste de KIBULA, dois carros do ANC com 41 elementos vindos de KINSHASA. Em KIPUSHUS a situação era em 9 de Julho aparentemente calma; no entanto admite-se que possam ali surgir complicações se TSHOMBE for extraditado e morto; todos os LUNDAS e LUMBAS de KIPUSHUS são contrários à prisão de TSHOMBE. Não havia prisão na altura.

Comentários: KIPUSHUS fica próximo da fronteira com a ZAMBIA.

- Em 13 de Julho, 15 altas individualidades congoleesas foram presas na Ilha BULA BEMBA por ordem de MOBUTU, sob a acusação de estarem implicadas nos recentes acontecimentos; entre os detidos contam-se NGANDA VITAL, MUNUNGO e o ex-secretário particular de KASAVUBU, FELIBERT LUISIE.

- Eram esperados em KINSHASA em 12 de Julho uma esquadilha de caças bombardeiros a reacção emprestados pela ETIÓPIA e 3 pilotos do GHANA destinados a tripularem os bombardeiros ligeiros T 28.

Comentários: Os caças bombardeiros T 28 têm a sua base em KAMINA segundo a AOR (?) aérea e o seu numero é 16.

- Chegaram a BRUXELAS 39 conselheiros militares belgas que davam assistência ao ANC; o numero total de conselheiros é de 63 e todos vão regressar ao seu país, parecendo certo que não voltarão ao Congo.

Comentários: O ANC, apesar de ter melhorado em eficiência nos últimos 2 anos, está longe de poder dispensar os conselheiros belgas. Quando os belgas se retirarem, a BELGICA - tudo indica - voltará a fornecê-los, pois este é também o seu interesse.

- No final do período, pode considerar-se dominada a rebelião dos mercenários. O ANG deu na emergência prova de razoável flexibilidade, sendo aparente que as tropas e o comando melhoraram sensivelmente desde a rebelião dos SIMBAS.

ZAMBIA : O Governo da ZAMBIA e o UNIP, o que para o efeito é a mesma coisa, estão a tomar medidas concretas para que a africanização dos quadros prossiga activamente. Tal politica agrange actualmente as minas, os caminhos de ferro e o pequeno comércio nas mãos de indianos; nas minas vão ser reservados aos africanos lugares como capataz, chefe de grupo, soldador e ascensorista, ocupação dos mineiros estrangeiros; no pequeno comércio estão em perigo os lugares de marçano, e outros subalternos que os indianos e paquistaneses reservam tradicionalmente para os seus próprios familiares.

- A Cruz Vermelha da ZAMBIA fez nos jornais um apelo com o fim de angariar fundos ~~em~~ auxílio aos refugiados de ANGOLA, e MOZAMBIQUE. Um dos maiores problemas é o dos agasalhos, dada a época ser fria. O numero total de refugiados, segundo a CVV é de 3 300. U/A

- Noticia 2 2 refere que a TUNISIA é mais um intermediário de outros países, nomeadamente JUGOSLAVIA, ARGELIA e IRAQ, de que propriamente um fornecedor de material de guerra para o ELNA. Os embarques ou transbordos são feitos em SYDRA SPAX (TUNISIA) para navios jugoslavos que fazem a carreira da Africa Ocidental.

Comentário : Na noticias que o HOLDEN ROBERTO recebe auxílio de varia ordem da JUGOSLAVIA, ~~XXXXXXXXXX~~ TUNISIA, IRAQ, KENIA, BANGLA e ARGELIA. Por outro lado é evidente que a ajuda Jugoslava não precisa de ser transbordada em SPAX, mas talvez a seja a argelina, egipcia, especialmente munições e armas ligeiras. Da JUGOSLAVIA, o ELNA tem recebido espingardas "Mauger", M 48, metralhadoras MG 42, minas ACR TM A1 LGR & CS P27, munições de armas ligeiras, medicamentos e equipamentos médicos.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

OUA:

- encontram-se em KANUNA em 31 de Maio varios delegados de países africanos, alguns de cor branca, com a intenção de acompanharem em TN os grupos IN, a fim de fazerem reportagens, incluindo fotograficas e cinematograficas, das suas acções em TN.

Comentário Não é de excluir que os brancos ultimamente referenciados na RIN, são hostes da UPA - areas das centrais de CANACASSALA e KIKULUNGO - sejam destes jornalistas.

- Em 22 ou 25 de Julho, a Comissão da OUA visitara as actividades dos Movimentos que lutam contra Portugal. O MPLA esta a organizar uma base em TN para mostrar àquela Comissão; conta instalar na zona de NPSLA, GOLOMBO ou FOHISSAKAPA.

PARTIDOS SUBVERSIVOS

MPLA - UPA:

A - Fronteira de Cabinda

- A UPA tem 700 soldados em BOHA e MAICHEBE, os quais apenas esperam ordens para começarem os ataques em TN. A presença de tais soldados tem provocado o descontentamento da população nas regiões indicadas.

Comentário: A notícia não é avaliada e é bastante vaga; aguardam-se mais informações. No entanto, deve ter origem no clima de histeria colectiva que reinou recentemente na RDC.

- Em NGANA NDINJE não há tropa da UPA mas sim do AFG.

Comentário: Os informadores têm por vezes dificuldades em distinguir os soldados da UPA dos do AFG devido à semelhança das fardas. Daí a notícia anterior que referia a existência em NGANA NDINJE dum quartel da UPA com 12 soldados sob o comando de ANTONIO KISSUNGA.

B - Fronteira Norte de Angola

- ZONA KAKADI-KIPANGO: Chegou em 3 de Julho à RDC, acompanhado do seu grupo, o BERNARDO PINTO MADUETA, vindo de TN

MPLA - MPLA :

A - Actividades no Conco-Brassa:

- O material de guerra recebido em PONTA NEGRA em 12 de Junho estava contido em 351 caixas, com o peso total de 77 toneladas e incluía minas explosivas, munições e granadas. Todo o material foi transportado sob escolta de 12 elementos de MPLA para DOLISIE por via férrea (notícia da FIDE).

- Em 7 de Julho, desembarcaram em PONTA NEGRA, vindos de CUBA, 18 elementos de MPLA.

Comentário: Recordar-se que durante o ano de 1966, seguiram para CUBA cerca de 200 elementos do Partido, a receberem treino de guerrilha.

- O MPLA vai tentar instalar um acampamento em CABINDA, para mostrar a uma Comissão internacional.

Comentário: AGOSTINHO NITO marcou encontro ao jornalista que o entrevistou, ROBERTO HUDSON, numa das zonas libertadas do nosso país.

- Notícia C 3 de 19 de Junho atribui o pedido à OUA de fundos para escolas e hospitais no grande território já conquistado aos portugueses.

- As autoridades de KIMPESI opõem-se à instalação do MPLA na área. Esteve em visita em PONTA NEGRA, DOLISIE, BRAZZAVILLE e BANGA, mas não nas restantes regiões do país.

Comentário: Notícia F3 referia a intenção do MPLA de reactivar as suas antigas bases de KIMPESI e BANTANANGA, área de MICONJE. O Partido teria já em BANGA, 200 a 300 elementos destinados a essa base; o número é sem dúvida exagerado.

UNITA

JOHNS SAVIMBI foi expulso de ZAMBIA e seguiu para NAIROBI em 9

de Julho.

Comentário: O MPLA, que não é estranho a tal atitude do Governo de LUSAKA, deu ordens aos seus guerrilheiros para apertarem as malhas contra e fora, com o fim de liquidarem o resto. O mesmo Partido alega que SAVIMBI estava ligado a organizações secretas dos EUA e que se envolvara em actividades contrarias.

ANEXO B - CONTRA-INFORMAÇÃO :

ASPECTOS CARACTERISTICOS: - Destaca-se o aparecimento de munições em poder de africanos por ausência de um controle efectivo e eficaz, que se sabe difícil de executar.

SEGURANÇA MILITAR :

Segurança do pessoal: Verificaram-se duas deserções.

Actos de indisciplina e baixa de moral:

- Em 1 de Julho de 1967 foi preso pela PSPL um africano por se ter envolvido em desordem com dois militares duma das unidades da guarnição militar de LUANDA, agindo em defesa dum africano a quem os militares tentaram violentar.

- Em 1 de Julho, foram presos pela PSPL dois africanos, um dos quais militar, duma das unidades da guarnição de LUANDA, por terem agredido um guarda da PSPL quando este interveio em defesa dum africano que os capturados pretendiam violar, o militar foi entregue à PM.

- Em 29 de Junho, foi preso pela PSPL e entregue à PM um militar duma das guarnições de LUANDA por, acompanhado de dois africanos, tentarem pela violência manterem relações com três africanas, as quais espancaram quando as mesmas se puseram em fuga. Foi ainda acusado de ter entrado abusivamente numa casa particular, ter praticado um roubo e se ter recusado a acompanhar o guarda da PSPL, tornando-se necessaria a intervenção da PM.

Comentário: Ultimamente tem-se verificado em LUANDA um numero anormal de ocorrências com militares africanos. O assunto esta sendo objecto de atenção por parte das autoridades convenientes, procurando detectar-se quaisquer ligações com a evolução da subversão na area.

SEGURANÇA CIVIL:

Propaganda subversiva:

- Pela secção da UPA de KATADI esta a ser distribuido um panfleto em Kicongo, subordinado ao titulo "A todos os partidarios da UPA em todas as localidades"- em que posição te encontras situado na guerra de libertação da tua terra?"

Comentário :

1- O panfleto define 4 posições que podem ser tomadas pela população africana em face da guerra de libertação e, veladamente, é uma ameaça aos não colaboradores

2- É de salientar que o panfleto ~~XXXXXXXXXXXXXXXX~~ se integra na luta UPA - MPLA pela captação de aderentes, pois, a propósito do MPLA (Viriato), refere: "Se te alistares neste último Movimento, teras precisamente de abrir bem os olhos, porque é de duas facções"

3 - no FURINTREP 566 referiu-se um comunicado da mesma secção da UPA de NATADI que se resumia numa colecta de fundos.

Actividades suspeitas ou de caracter subversivo:

- No SECTOR F a população da sanzala KIKUMBA, a quem é ajudante do autocarro da carreira atecado pelo IN no itinerario BSU COMERCIAL-MAQUELA pediu para lhe indicarem um trilho que permitisse uma fuga em direcção ao quartelamento das FN na parte do rio ZAVI reconheceu-se a culpabilidade, e que leva a admitir que o IN tenha actuado psicologicamente sobre a mesma antes de ataque levado a cabo.

Jean
- COM BEL (?) - Continua a verificar-se desaparecimento de material de guerra, nomeadamente granadas de mão, em poder dos africanos. Assim, refere o COM BEL: "Em 2 de Julho foram presos pela PSPL 3 africanos acusados de furto de arma num hotel. Na busca passada à residência foi encontrada uma granada de mão ofensiva. Em 3 de Julho de 1967, foram detidos por um militar da FN e entregues à PSPL 2 africanos por terem sido surpreendidos com uma granada de mão ofensiva. Em 4 de Julho foi entregue pela PJ à FN um civil africano por ter sido encontrado com um sabre baioneta marca FN. A 5 de Julho de 1967, a PSPL tomou conhecimento que um africano havia sido atingido pelo rebentamento de uma granada nos terrenos contíguos à Estrada de BELAS; feita uma busca no local, encontraram-se mais 19 granadas de mão ofensivas, todas des-cavilhadas; procede-se a averiguações.

Comunicação: Varias vezes se tem referido a necessidade imperiosa dum efectivo controle de munições por parte das unidades. Contudo continuam a aparecer em poder de africanos munições e outro material que além de já haver originado vítimas, pode ser muito frutuosa ao IN. Contudo, reconhece-se a extrema dificuldade de controle referido pelo que se recomenda a execução dum trabalho intensivo de mentalização das tropas no sentido de auto-controlarem as munições distribuídas.

- A 30 de Junho de 1967, foi detido pela FN e entregue à PSPL um menor que durante a cerimonia do arrear da bandeira no Palácio do Governador-Geral tomou uma atitude inconveniente e proferiu frases de caracter suspeito.

- Em 2 de Julho de 1967, foi entregue à PSPL pelo oficial de serviço numa das unidades da guarnição de LUANDA um africano por ter entrado no referido quartelamento através de arame farpado, não justificando a razão?

- Na ZIC foram capturados na area de concelho de CUENBA 3 africanos acusados de se dedicarem à pratica de actividades subversivas, a favor da UNITA; procede-se a averiguações.

ORDEN DE BATALHA A PERIFERIA

SECTOR A:

- A embassada sofrida pelas NT em 22 de Abril foi conduzida pelo afamado PEDRO. O pessoal capturado foi levado para LUAIA e posteriormente para a RDC. Do material capturado, parte ficou no quartel do grupo naval de AMBRIZETE e parte ficou com o grupo itinerante do afamado PEDRO.

Comentário: O AFAMADO PEDRO foi recentemente referenciado como comandante das funções itinerantes do grupo naval de AMBRIZETE.

SECTOR B:

- Na região de LUAIA o IN não tem dificuldades alimentares pois dispõe de lavras enormes e bem tratadas, abundância de carne e peixe; quanto ao sal, tem poço, mas sempre vai chegando para as necessidades mais prementes. De vez em quando, chegam carregamentos de CONGO com sal, roupas, medicamentos e armamento. Tem escolas e professores. O povo professa a religião protestante evangélica. Fazem a sua vida normal sem receio de serem atacados, dada a inaccessibilidade da zona de refúgio.

- Em 5 de Julho infiltraram-se em TN para a área do CUBLO, 23 terroristas de ELNA que ali vão recuperar material que anteriormente tinham deixado escondido.

Comentário: Notícia posterior refere que o grupo é comandado pelo CONGALINO KAKREKEN e entrou em 10 de Julho e não em 5.

- Na região de BANGO-MUANA, actua um grupo chefiado por ANTONIO LUCAS. A sua área de actuação situa-se para a direita da estrada AMBRIZETE - TAMBOCO. O grupo, cujo efectivo se desconhece, dispõe de 5 armas. A última referência é de Junho de 1966.

Comentário: A última referência ao quartel de BANGO-MUANA data de 24 de Julho: infiltração em TN com destino a este quartel dum grupo IN sob o comando do monitor JOÃO ANTONIO, a fim de escoltar refugiados para o CONGO. A última localização é de Julho de 1964 na região aproximada. ANTONIO LUCAS cometa da O2 (Ordem de Batalha). Em 19 de Maio encontrava-se em KINKUNU.

- Durante a operação "Frodo" do B Cag 1902 as NT destruíram as instalações do quartel do CHINES MANUEL.

Comentário: O grupo do CHINES MANUEL, que até 1965 se manteve junto do rio VIMBONO, quartel de mesmo nome, mudou-se em 5 de Janeiro de 1966 para as matas do rio LUAIA, por ordem do comandante geral do grupo naval de AMBRIZETE, LEMOS MANUEL GONCA. Actualmente o núcleo situa-se na margem direita do rio LUAIA, entre este rio e o maciço de LUAIA a cerca de 3 km da confluência de LUAIA com o LOGE, onde também se encontra o quartel do grupo naval de AMBRIZETE. O grupo do CHINES MANUEL: 5 homens, 12 mulheres e 30 crianças, dispõe apenas de uma espingarda "Mauser" e de 2 "Lee-Field".

SECTOR C:

- Em 4 ou 5 de Julho, teria entrada em TN um grupo de 150 terroris-

ristas de ELNA que se destinam às áreas de NOQUI, LUFICO e TOMBOCO.

Comentário: Deve tratar-se dos grupos móveis comandados habitualmente por MANUEL LOPES, ALFREDO GUIMARAES e BERNARDO PINTO MADUELA. Note-se no entanto que há notícias de este ter chegado à RDC, ido de TN, por essa mesma altura com o seu grupo, o que não exclui a hipótese de que alguns elementos deixados na RDC estejam em entrar integrados no mesmo grupo, agora referenciado.

SECTOR D :

- Segundo um apresentado em NAMBUANGONGO, proveniente do quartel de MUENGA, refugiaram-se ali as populações e combatentes das secções de CAFUXA e MINGANBA.

Comentário: Estes movimentos de população estão relacionados com as acções de MPLA sobre os núcleos da área de LIFUNE, no antecedente já referenciado.

- Em 8 de Julho, infiltrou-se em TN pela área de LANGANO um grupo de 60 terroristas de ELNA que trazem a missão específica de liquidar os elementos de MPLA que se encontram nos DEMBOS. Este grupo vem armado com a material que o ELNA capturou ao MPLA em SONGOLOLO em 27 de Junho.

Comentário: A guerra entre o MPLA e a UPA parece com tendência a alargar-se. Como se disse em documentos de PERINTREP anterior, o próprio MANGOSO anda envolvido nela, quicá com prejuízo de outras missões também importantes da UPA como, por exemplo, a manutenção da área do PANJE e de CATITE nos quadros militares de ELNA.

- As deslocações para o CONGO a partir da mata LUNDO utilizam o seguinte itinerário: LAMBAIS, KINDEMBE, QUIXICO, NAMBU. O vale de CALAMBINGA, conhecido pelo trilho do CONGO, foi abandonado por falta de apoio, visto que as populações que ali vivem se retiraram.

Comentário: Há ainda que notar que ninguém pode sair para o CONGO sem passar pelo COA (Comando Operacional de Angola) ou o CMI (Comando Militar do Interior), onde se guias de marcha têm obrigatoriamente de levar o visto de ANTONIO FERREDES ou PAULO DA GLORIA.

- Rumores camadas em volta de QUICABO em e BALANCENDE revelam proliferação dos grupos IN na região.

SECTOR G/

- Em 11 de Julho um grupo IN de 30 elementos, fardados de camuflagem e armados de pistolas metralhadoras, espingardas de repetição e granadas de mão defensivas, emboscou uma coluna (duas viaturas das NT) na picada da FAZENDA TABI-KAPULO a 17 km da 1ª localidade.

Comentário: Há indicação que as acções do IN sobre o itinerário LUANDA - AMBRIZ são originadas na secção TONGO - AMBRIZ que parece funcionar em núcleos de grupo móvel de CENTRAL DO AMBRIZ-ANDULO.

SECTOR E2/

- O ataque à FAZENDA FILCHENA a 22 de Junho foi comandado por

RIBEIRO JOAO LUIS, à frente de 52 terroristas da CENTRAL DO CATETE, entre os quais MIGUEL GARCIA, FERNANDO MANUEL e JOSEZINHO. Todos os homens sofreram ferimentos ligeiros por acção duma granada lançada do fortim da Fazenda.

Comentário: MIGUEL GARCIA e FERNANDO MANUEL - chamado ITENBA DA GUERRA - constam da CE como soldados da CENTRAL DE CATETE. O ultimo participou em 5 de Junho de 1963 no ataque ao ATL do Caminho de Ferro de Luanda (CFL). JOSEZINHO constam da CE um elemento com este nome no quartel da NUTENBA e outro na area de SAIAZAR.

- A adesão ao MPLA das CENTRAIS de PANJE e do CATETE começa a manifestar-se por algumas alterações. Os nucleos e secções opostas dependentes das mesmas Centrais vão ser reagrupados junto destas. Além disso, cada semana enviara 2 ou 3 elementos por periodos de 15 dias, a fim de receberem instrução.

Comentário: A instrução politico-militar vai ser por certo melhorada, o que aumentara grandemente a eficiencia militar destes nucleos especialmente dada as mais densas ligações que por certo existam se estabelecerem com LUANDA.

III

AREA DE GAGO GOUTINHO, GANGAMBE, CHIUWE

- Na margem Norte do rio NINGO, desde a estrada dos BUNDAS até à fronteira, foram vistos fuma muitos sinais de presença humana. Uma revista ATIE da PAP fez baixas prováveis e mataram cerca de 30 cabeças de gado.

Comentário: Sabe-se que os grupos do MPLA se têm apoderado de manadas de gado bovino com o fim de os venderem na ZAMBIA com vistas à obtenção de fundos de que por vezes anhem muito necessitados.

- O MPLA dispunha de um pequeno acampamento na margem ^{direita} do rio MOCOI, nas proximidades da estrada GAGO GOUTINHO - NINDA. Na altura de ser abordados por forças das NT e do CORPO DE AUXILIARES DA FIDE, estava abandonado em virtude do grupo IN que o ocupava (5 terroristas com uma Siminov e 4 granadas de mão) terem seguido para um outro acampamento situado junto do rio SARANHA, afluente da margem direita do rio LUAYI, chefiado por MUNDO. Ao aproximarem-se deste, as forças atacantes foram embascanadas com consequência por um grupo de 12 elementos armados de armas automáticas e de carabinas, os quais foram repellidos com feridos prováveis.

Comentário: MUNDO LEAL esta referenciado como comandante da ZONA C.

AREA LUHO, NINGAO, LUNEJE, XAFINDA

- Não se confirma a presença do MPLA nas areas de SANDARDO. As duas NT lançadas para o local nada detectaram de anormal.

Comentário: Os europeus da area, que por vezes têm pedido a instalação de um destacamento militar, são muito atreitos a acreditar nas noticias mais inconsistentes ou a fazerem-se eco das que possam melhorar as possibilidades de verem a sua aspiração atendida.

AREA LUMBALA, MAKONDO, LOVUA, CAIONHO

- Em 9 (de Junho) o IN atacou o aquartelamento das NT em LUMBALA VEIHA, durante 20 minutos, utilizando pistolas metralhadoras, morteiros e granadas de mão. Não houve consequências para as NT.

Comentário: O ataque e aquartelamentos sai um pouco dos hábitos do IN na região. A actividade do IN orienta-se mais para a emboscada sobre os itinerários LUMBALA-CARIPANDE, na ocorrência, e acções de politização que não excluem o terrorismo sobre as populações.

..... (não registado)

... em FN, numa das ilhas de KUANGO, a cerca de 80 km de SANTA CRUZ próximo da estrada para LULIANA. Nesse acompanhamento estariam ADRIANO PROPENÇALA, JONAS CHIVETA, além de centenas de terroristas.

Comentário: F KULUNGA ou KULUNGA usa o pseudónimo de MANUEL ANTONIO e intitula-se comandante supremo das forças da UNITA.

F I M

~~SECRET~~
~~CONFIDENTIAL~~

[REDACTED]

[REDACTED]